

Resumo Executivo

Semanal nº 25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

30 de junho de 2025

Referência: 22 a 28/06/25 em relação a maio/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas

Batata

Quedas de preço sucessivas durante junho. Na última semana do mês, a média foi 17% menor que a observada em maio. Em quase todas as Ceasas, a diminuição de preço ocorreu e de forma sensível em muitas delas. Destaca-se a queda de preço na CeasaMinas – Belo Horizonte (-30%), na Ceasa/PR – Curitiba (-32%), na Ceasa/ES – Vitória (-30%), na Ceasa/CE – Fortaleza (-24%) e na Ceasa/DF – Brasília (-20%). Na Ceagesp – São Paulo, o preço caiu 15% e, na Ceasa/PE – Recife, a diminuição foi de 10%. A queda de preço em junho foi provocada pela maior oferta de todas as regiões do país. Abastecendo o mercado, a safra da seca/Inverno está com envios em ascensão, provenientes de Minas Gerais, Goiás, Bahia e São Paulo e dos estados da região sul (Paraná e Rio Grande do Sul, sobretudo). O frio intenso e a ocorrência de geadas não se refletiram ainda na comercialização nas Ceasa e nem nos preços praticados.

Tomate

Depois de uma certa estabilidade em junho, na última semana do mês, os preços voltaram a subir e de maneira significativa. Na média das Ceasas, a alta de preço foi de 15%, na comparação com a média de maio. Maiores percentuais de alta foram registrados na Ceasa/PE – Recife (+46%), na Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (+44%), no mercado de Juazeiro/BA (+40%), na Ceasa/ES – Vitória (+38%) e na Ceagesp – São Paulo (+33%). Com o frio nas regiões produtoras, a maturação do fruto fica mais lenta, o que permite o controle da oferta por parte do produtor. Na semana em análise, a oferta da safra de inverno desacelerou com pouca disponibilidade de tomates em ponto de colheita. Também característica dessa época é a presença de tomates verdes no mercado.

Mamão Papaya

As cotações do mamão papaya subiram em relação a maio na maior parte das Ceasas analisadas, apesar da menor demanda (fim do mês). As temperaturas mais amenas no norte capixaba e sul baiano provocaram diminuição do amadurecimento e o maior controle da oferta por parte dos produtores, além de gerar frutas menores, o que proporcionou aos produtores possuidores de frutas maiores preços mais altos. Com o fim das chuvas, as doenças fúngicas diminuíram, assim como os descartes. Destaque para as elevações na Ceagesp – Bauru (-56%), Ceasa/ES – Vitória (90%), Ceasa/DF – Brasília (75%), e CeasaMinas – Belo Horizonte (83%).

Cebola

Continuação da queda de preço da cebola, esse que havia diminuído 13% na semana passada em relação a maio, na semana em análise caiu 20% no comparativo com maio. Desta feita, pode-se dizer que o movimento de queda foi quase que unânime. Destaque para a queda de preço na Ceagesp – São Paulo (-26%), na Ceasa/PE – Recife (-34%), na Ceasa/DF – Brasília (-40%) e no mercado localizado em Juazeiro/BA (-36%). Com a oferta pulverizada e em ascensão, os preços mantêm o movimento de queda. Abastecem o mercado a produção de Minas Gerais, Goiás, do Vale de São Francisco (BA/PE) e de Irecê (BA). Além disso, continua a presença da cebola importada, diante de boa disponibilidade principalmente na Argentina, aumentando o volume de cebola no mercado.

Laranja

Os preços da laranja apresentaram queda por mais uma semana na maioria das Ceasas analisadas, com a continuidade da boa oferta da laranja pera e de outras variedades precoces. Além disso, houve concorrência com a mexerica poncã que esteve com a aquecida colheita em sua reta final. Outro fator que impactou a demanda negativamente foi o tempo mais frio nos principais centros consumidores. Como a indústria não começou o processo de moagem intensivamente, mais laranjas foram direcionadas para o mercado de mesa, o que continuou a pressionar os preços no sentido de queda. Destaque para a queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-34%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-29%), Ceasa/PB – João Pessoa (-30%) e Ceasa/ES – Vitória (-35%).

Melancia

Por mais uma semana, as cotações da melancia registraram quedas na maioria das Ceasas não só por causa da queda da demanda, devido à diminuição das temperaturas na maior parte dos centros consumidores, como também do aumento da oferta da melancia originária do Tocantins e de Ceres/GO. Essa última região, produtora de frutas de qualidade, costuma ser a maior fornecedora nacional nos próximos meses; já a próxima safra paulista ainda estará sendo preparada (a safrinha em São Paulo foi encerrada em maio). Destaque para a queda na Ceagesp – Ribeirão Preto (-45%), Ceasa/PR – Foz do Iguaçu (-34%), Ceasa/SP – Campinas (-31%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-40%).

Resumo Executivo

Semanal nº 25

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

30 de junho de 2025

Referência: 22 a 28/06/25 em relação a maio/25

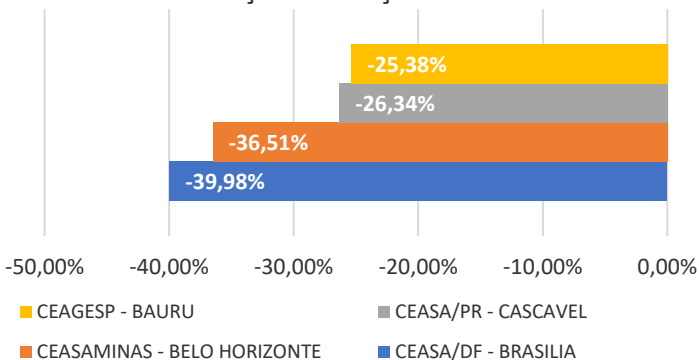


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

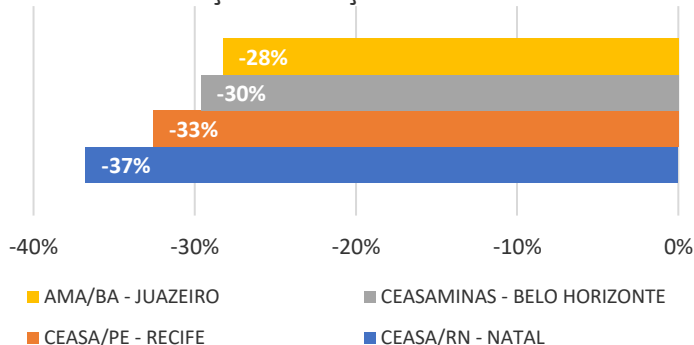


Preços em baixa

Variação de Preços - Couve-Flor

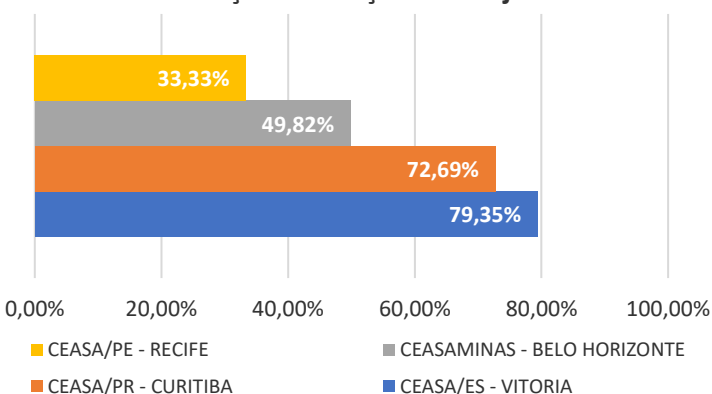


Variação de Preços - Uva Itália

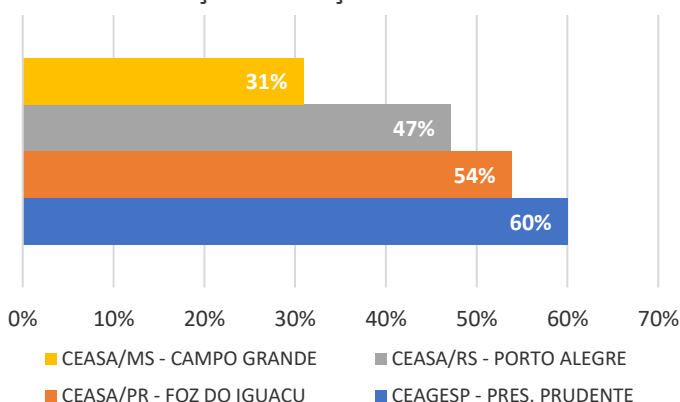


Preços em alta

Variação de Preços - Berinjela



Variação de Preços - Goiaba



FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 30 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - FRANCA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PRES. PRUDENTE; CEAGESP - RIBEIRAO PRETO; CEAGESP - S J DOS CAMPOS; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BARBACENA; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE.